



TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A GLOBALIZAÇÃO

KETZER Martim, Charles¹,
NEUBAUER, Steigleder Vanessa²

Palavras chaves: Processo. Metodologia. Aprendizagem

Resumo:

Este trabalho parte de uma reflexão acerca da globalização no horizonte da educação, e sua interface com a tecnologia, esse novo olhar para educação parte do pressuposto de que a aceleração exacerbada da globalização induz uma educação efêmera, sem muita objetivação de modelos e métodos pedagógicos a qual valoriza “as modinhas,” as práticas libertárias, não levando em consideração a fecundidade do ensino na tradição de uma boa leitura de textos, bem elaborados linguisticamente. Dessa concepção parte-se do olhar que se volta ao método, ou seja, à construção do “saber” na educação e valoriza o educador como mediador. A preocupação que guiou esse estudo não se alicerça na não valorização da tecnologia, mas sim, na questão de como essa ferramenta está sendo usada nos espaços pedagógicos. Assim, se reconhece uma possível falta de preparo, ou melhor, de formação dos educadores no que se refere ao saber usar “objetivamente” essa rica possibilidade educacional para uma aprendizagem significativa. As temáticas que estão em jogo nessa proposta são : método, tecnologia, globalização e outros. Esses temas são relevantes, para se pensar a educação hoje em seu fazer significativo, prazeroso, bem como estimular o desejo do aluno em apreender, ir para escola. Essa elaboração é desafiadora, ela parte da construção de uma metodologia voltada à aprendizagem por resolução de problemas. Este estudo se caracteriza por uma pesquisa bibliográfica que tem como autores: Boaventura, Marques, Freire, Santos, entre outros. Assim, este estudo organiza-se em duas seções que destacam o movimento da globalização e seu suposto avanço acelerado com ênfase para as novas tecnologias que estão influenciando os modelos pedagógicos atuais. A primeira aponta o surgimento da globalização referindo-se à revolução científico - tecnológico como elemento principal. A segunda faz referência ao fazer pedagógico, priorizando a exigência de que os educadores precisam se articular com as novas tecnologias. Compreende-se a necessidade dos educadores aproximarem-se dos avanços tecnológicos, negá-los em pleno século XXI é empobrecedor, no entanto, a educação precisa voltar-se ao planejamento, ou seja, como se apropriar dessa possibilidade sem perder a essência do objeto de conhecimento.

¹ Acadêmico da Especialização. Orientação Educacional e Supervisão Escolar UNICRUZ. Graduado em história UNIJUI. Email: charlesketzer@gmail.com

² Professora Orientadora, Graduada em Artes especificidade em dança UNICRUZ, Psicopedagoga Clínica e Institucional- UNICRUZ, Especialista em Mídias na Educação-UFSM, Mestre em Educação nas Ciências -UNIJUI, Doutoranda em Filosofia – UNISINOS